



PROF. ADHERBAL PINHEIRO MACHADO TOLOSA

HOMENAGEM PELO 70.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

## UM MESTRE

Quarenta anos de convívio conferem sólida base para o privilégio de apresentar este número de ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA com o qual está sendo comemorado o 70.º aniversário natalício de Adherbal Tolosa.

Nossas relações principiaram em 1925, como as que se fazem habitualmente entre um diligente assistente-voluntário de Clínica Médica e um bisonho quartanista já atraído para a Neurologia pela figura ímpar de Enjolras Vampré, o mestre inesquecível. Rápido aprendi, com Tolosa, que, por sugestão do Prof. Antonio de Almeida Prado e por insistência do então contratado Prof. Enjolras Vampré, ia derivando seus estudos e atividades para a Neurologia, os elementos básicos para minha futura especialização. Dêle recebi ensinamentos anátomo-clínicos, com êle aprendi a fazer punções lombares e a praticar alguns dos exames que, na época, eram considerados indispensáveis no líquido cefalorraqueano. Relembro bem as muitas tardes em que, depois de terminado o horário de seu consultório particular, Tolosa retornava à 1.ª Enfermaria de Clínica Médica da Santa Casa para punccionar um ou mais doentes internados nos dez leitos reservados para a Neurologia e fazer, logo depois, o exame citológico, a dosagem das proteínas totais, as reações de Nonne-Apelt e do benjoin coloidal, tendo a seu lado, inicialmente como lavador de vidraria e, mais tarde, como punccionador e analista, um estudante ansioso por aprender, que o importunava com perguntas e com dúvidas oriundas da inexperiência.

Desde logo apeguei-me a êsse homem que, para mim, personificava o cavalheiro "sans peur et sans reproche", que sabia ensinar, que, com elevado senso de proporções e com judiciosas ponderações pontilhadas de finas ironias, orientava acertadamente fornecendo o trigo já separado do joio e que tinha, alicerçado em inata probidade e incorruptível retidão, o dom de transmitir a idéia da certeza que gera a confiança. Minha admiração me levou a acompanhá-lo fielmente, nos últimos anos de vida acadêmica, tanto nas atividades relativas à Neurologia como em outras atinentes à Tisiologia, desenvolvidas em um Dispensário contra a Tuberculose e das quais Tolosa ainda não se desligara mais por motivos afetivos do que econômicos. Depois, ambos já definitivamente enquadrados na especialidade à qual, juntamente com o pranteado Paulino Longo, dedicamos nossos esforços, continuamos a trilhar em paralelo o mesmo rumo, galgando todos os escalões da carreira universitária, sempre amigos e solidários. E assim nos mantivemos porque, muito acima de pequenas discordâncias em geral no terreno de conceituações administrativas, pairava sôbre nós a lembrança de um chefe entusiasta e estimado nos apontando para a meta a atingir, inflexivelmente: o ideal de uma Neurologia funcionando, não como disciplina auxiliar ou correlata, mas como ciência básica, indispensável para o bom êxito em todos os setores da Medicina.

Caberá a Horácio Martins Canelas, neste número comemorativo, recapitular dados da biografia e do trabalho realizado por Adherbal Tolosa como assistente e como catedrático de Neurologia. Quero, porém, ter a primazia para testemunhar que Tolosa sempre foi um excelente mestre para ensinar as boas maneiras de redigir trabalhos médicos. Minhas primeiras publicações foram por êle meticulosamente corrigidas, tanto na disposição geral como em detalhes da composição gramatical e lógica, e muitas horas foram dedicadas à correção de minha tese de doutoramento. Como um mestre no sentido mais amplo que, além de atender ao conteúdo, não permite que o trabalho de um discípulo se apresente desalinhado sob qualquer aspecto, Tolosa se esmerou, com suas críticas, em mostrar minhas deficiências para a transposição de idéias e pensamentos para a simbolização gráfica. Muito aprendi nesses primeiros anos de minha vida universitária e, com o passar dos anos, sempre que tive oportunidade, procurei transmitir a outros as mesmas diretrizes.

Agora, tendo aplicado durante 28 anos, como editor de ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA, as mesmas normas que me foram ensinadas e exigido daqueles que tenham pretendido publicar trabalhos nesta revista os mesmos cuidados nos detalhes redatoriais, torno a agradecer a Tolosa o muito que com êle aprendi, nesse e em outros setôres, sentindo-me jubiloso por iniciar as páginas dêste exemplar composto em sua homenagem.

OSWALDO LANGE